INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2024



Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.: 296 201 210 Tlm: 966968293 / 965054265
Email: imchaves@live.com.pt

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

INDÍCE

** Convocatória*

** Relatório de Gestão*

** Balanço e contas*

** Demonstração de Resultados*

» Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados

» Conta de Exploração

» Balancete Analítico

» Balancetes Progressivos da Razão

» Mapa de Amortizações

** Certidão de ata do Parecer do Conselho Fiscal*

** Certidão de ata de Aprovação de Contas*

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.: 296 201 210 Tlm: 966968293 / 965054265
Email: imchaves@live.com.pt

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com a alínea b) do artigo 29º dos estatutos do Instituto Margarida de Chaves, convocam-se todos os sócios para a reunião ordinária da Assembleia Geral, que se realiza na sala de reuniões do Instituto Margarida de Chaves, sito à Rua Margarida de Chaves nº30, no próximo dia **12 de março de 2025**, pelas **18H30**, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Leitura da ata da Assembleia Geral de 16 de outubro de 2024;

Ponto 2 – Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 3 – Apresentação, apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2024;

Ponto 4 – Outros Assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não comparecer mais do que metade dos associados, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

Ponta Delgada, 26 de fevereiro de 2025.

A Mesa da Assembleia Geral

O Presidente

Jeremias Pimentel

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.296 201 210 Tlm: 965054265/966968293
E-mail: imchaves@live.com.pt

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

Disposições Gerais

Em cumprimento do disposto na alínea b), do art. 35º, dos Estatutos do Instituto Margarida de Chaves, compete à Direção submeter à Assembleia Geral o Relatório e Contas referente ao exercício de 2024.

Para o mesmo efeito, os referidos documentos foram presentes ao Conselho Fiscal cuja certidão de ata se encontra anexa.

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.: 296 201 210 Tlm: 966968293 / 965054265
Email: imchaves@live.com.pt

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

1- SOLIDARIEDADE

A Direção, dando cumprimento às linhas traçadas de ação, para o ano dois mil e vinte e quatro, assentou todos os propósitos na melhoria das condições de vida dos utentes, considerando que as solicitações manifestaram um considerável acréscimo, o que é demonstrativo do apoio prestado à comunidade altamente carenciada da nossa sociedade.

1.1- COZINHA ECONÓMICA MICAELENSE

Ao longo do ano dois mil e vinte e quatro foram servidas cerca de **82.080** refeições*, divididas em pequenos-almoços, almoços, lanches, jantares e ceias, a **utentes residentes na instituição**.

ANO	2022			2023			2024		
MÊS	MÉDIA Nº UTENTES	FEMININO	MASCULINO	MÉDIA Nº UTENTES	FEMININO	MASCULINO	MÉDIA Nº UTENTES	FEMININO	MASCULINO
JANEIRO	28	9	21	35	9	26	34	10	24
FEVEREIRO	26	8	18	35	8	27	35	10	25
MARÇO	23	8	15	37	10	27	36	10	26
ABRIL	24	7	17	37	10	27	37	13	24
MAIO	26	7	19	37	11	26	40	14	26
JUNHO	30	7	23	35	9	26	39	14	25
JULHO	36	8	28	34	9	25	40	14	26
AGOSTO	33	8	25	36	9	27	41	14	27
SETEMBRO	32	8	24	34	10	24	39	14	25
OUTUBRO	31	8	23	37	11	26	38	14	24
NOVEMBRO	35	10	25	34	11	23	38	13	25
DEZEMBRO	34	9	25	34	11	23	36	12	24
MÉDIA MENSAL 2022 » 30				MÉDIA MENSAL 2023 » 35			MÉDIA MENSAL 2024 » 38		

***Nota:** **38 utentes x 6 refeições x 30 dias x 12 meses = 82.080**

Verifca-se um aumento nas refeições servidas na instituição, (mais 6480 refeições do que em 2023, correspondendo a um acréscimo de 8%), por consequência do aumento da média de utentes residentes.

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.: 296 201 210 Tlm: 966968293 / 965054265
Email: imchaves@live.com.pt

Ao longo do ano de 2024, registou-se 29 admissões de utentes, 22 saídas por diversos motivos (voluntárias, autonomizações, expulsões, transferências para outras instituições) e 3 falecimentos.

1.2- ALBERGUE NOTURNO DE PONTA DELGADA

O IMC tem capacidade para albergar 14 utentes na ala feminina (7 quartos partilhados), e 31 utentes na ala masculina (15 quartos partilhados), resultando uma capacidade máxima para 45 utentes residentes, sendo 20 vagas apoiadas pelo Acordo de Cooperação com o ISSA, definidas como CAT - Centro de Acolhimento Temporário, a partir de 1 de maio de 2020.

O Albergue Noturno, para além do serviço prestado aos utentes residentes, de carácter permanente e/ou provisório, tem prestado apoio a diversas entidades oficiais e particulares destacando-se as solicitações, ao longo do ano, que passamos a indicar:

* Instituto de Ação Social - ISSA
* Centro de Apoio à Mulher
* Associação Contra Dependências - Alternativa
* Associação Para Inclusão Social - Novo Dia
* Instituição São João de Deus
* Serviços de Estrangeiros e Fronteiras
* Serviços Sociais do Hospital Divino Espírito Santo
* Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada
* Cáritas
* Arrisca – Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores
* Dropin – Centro de Emergência Social
* Junta de Freguesia de São Sebastião
* Tribunal Judicial de Ponta Delgada

1.3- FUNDAÇÃO ROUPARIA LIMA FERNANDES

Destacamos o reforço dos stocks com inúmeras dádivas de gente anónima, com a oferta de roupas para os utentes, realçando-se aqui, o espírito de solidariedade de todos os que, de forma desinteressada, disponibilizaram uma ajuda muito importante.

1.4- ATIVIDADE RECREATIVAS E FESTAS/COMEMORAÇÕES

No interior da Instituição, comemorou-se com os utentes residentes, funcionários e sócios, o " Dia dos Amigos (as)", o "Carnaval", a "Época das Romarias Quaresmais", a "Páscoa", o dia do "Senhor Santo Cristo dos Milagres", o "Divino Espírito Santo", o "São João", a "Missa em honra da Benemérita Margarida de Chaves", o "Dia de Todos os Santos", o "São Martinho", e a "Festa de Natal", tal como estava previsto.

No Verão, não foi possível promover o habitual passeio devido ao elevado número de utentes debilitados e dependentes, sendo muito difícil a mobilidade dos mesmos, e, ainda, devido à falta de recursos humanos, por motivo de baixas médicas.

2 - APOIOS

- Protocolo com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, conforme o art. 47º, alínea g) dos Estatutos do Instituto Margarida de Chaves;
- Acordo de Cooperação com o ISSA – Valor Cliente – CAT - Centro de Acolhimento Temporário;

3 - RECURSOS HUMANOS

Foram desenvolvidas ações de formação para os profissionais, em serviço nesta instituição, nas áreas da higiene, conforto, saúde e alimentação, com o propósito de valorizar a prestação de serviços diária aos utentes.

Pessoal ao serviço por regime de vinculação à instituição:

PESSOAL	FEMININO			MASCULINO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Efetivo do quadro	13	15	15	1	2	2
Contratado a termo	2	0	0	2	3	2
Avençados	1	1	1	0	0	0
TOTAIS	**16**	**16**	**16**	**3**	**5**	**4**

Pessoal ao serviço por grupos profissionais:

PESSOAL	FEMININO			MASCULINO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Técnicos Superiores	2	2	2	0	0	0
Estagiários Licenciados	0	2	0	0	0	0
Trab. Administrativos	1	1	1	0	0	0
Trab. Aux. Apoio	9	9	9	3	5	4
Cozinheiras	3	3	3	0	0	0
Avençados	1	1	1	0	0	0
Voluntariado	3	3	3	0	0	0

Pessoal ao serviço por escalões etários:

PESSOAL	FEMININO			MASCULINO		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
De 24 a 35 anos	5	3	2	2	3	1
De 36 a 50 anos	5	6	7	1	2	2
De 51 a 67 anos	6	6	7	0	0	0

4 - ASSOCIADOS

Verificou-se um ligeiro acréscimo no número de sócios (mais 3 sócios do que em 2023):

ANO	Nº SÓCIOS
2021	**104**
2022	**108**
2023	**115**
2024	**118**

O número de associados da instituição, a 31 de dezembro de 2024, era de 118, no entanto, apenas 77 eram sócios ativos com as quotas devidamente regularizadas.

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

5 - PATRIMÓNIO

Foram realizadas pequenas reparações de manutenção no edifício sede do IMC, nomeadamente nos dormitórios, salas de convívio, e casas de banho, sempre atendendo ao bem estar dos utentes.

Ponta Delgada, 12 de março de 2025.

A Direção do IMC,

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Secretário: _____

Tesoureiro: Helena Paula Freitas Cabral

Vogal: Mário Rui Sebastião Macedo

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.: 296 201 210 Tlm: 966968293 / 965054265
Email: imchaves@live.com.pt

Instituto Margarida de Chaves

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Balanço 3
Demonstração dos Resultados por Naturezas 4
Demonstração dos Resultados por centro de custos 5
Demonstração dos Fluxos de Caixa 6
Anexo 7
1. Identificação da Entidade 7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 7
3. Principais Políticas Contabilísticas 8
3.1. Bases de Apresentação 8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 19
5. Activos Fixos Tangíveis 20
6. Activos Intangíveis 21
7. Inventários 22
8. Rédito 22
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo 22
10. Benefícios dos empregados 23
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 23
12. Outras Informações 23
12.1. Clientes e Utentes 23
12.2. Créditos a receber 24
12.3. Diferimentos 24
12.4. Outros Activos Financeiros 24
12.5. Caixa e Depósitos Bancários 25
12.6. Fundos Patrimoniais 25
12.7. Fornecedores 25
12.8. Estado e Outros Entes Públicos 26
12.9. Outras Contas a Pagar 26
12.10. Fornecimentos e serviços externos 278
12.11. Outros rendimentos 29
12.12. Outros gastos e perdas 29
12.13. Resultados Financeiros 30
12.14. Acontecimentos após data de Balanço 30

Balanço

Balanço Individual em 31 dezembro de 2024

Euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2 089 436,12 €	2 142 615,51 €
Bens do património histórico e cultural		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros		3 193,70 €	232,48 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	3 193,70 €
Créditos e outros ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		2 092 629,82 €	**2 146 041,69 €**
Ativo corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Créditos a receber		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		3 118,96 €	0,00 €
Capital subscrito e não realizado		0,00 €	0,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	1 805,44 €
Outros ativos correntes		0,00 €	177 900,00 €
Caixa e depósitos bancários		863 815,86 €	701 073,62 €
		866 934,82 €	**880 779,06 €**
Total do ATIVO		2 959 564,64 €	3 026 820,75 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 406 284,68 €	1 406 284,68 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		1 391 549,90 €	1 391 549,90 €
Resultados transitados		-6 242,67 €	253 286,28 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**74 242,62 €**	**-81 628,95 €**
Total dos Fundos Patrimoniais		2 865 834,53 €	2 969 491,91 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	45 394,23 €
		0,00 €	**45 394,23 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		13 302,04 €	4 330,93 €
Estado e outros entes públicos		7 624,12 €	0,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	7 603,68 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		100,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes		72 703,95 €	0,00 €
		93 730,11 €	**11 934,61 €**
Total do Passivo		93 730,11 €	57 328,84 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 959 564,64 €	3 026 820,75 €

Pedro Sarmento

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES • PONTA DELGADA •

CONFIAÇOR

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 dezembro de 2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		157 031,98 €	102 695,47 €
Subsídios, doações e legados à exploração		278 131,23 €	297 668,01 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00 €	-74 396,90 €
Fornecimentos e serviços externos		-191 158,08 €	-157 421,15 €
Gastos com pessoal		-366 058,75 €	-345 349,98 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		256 431,24 €	156 204,81 €
Outros gastos		-6 723,35 €	-7 332,98 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**127 654,27 €**	**-27 932,72 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-53 411,65 €	-53 696,23 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**74 242,62 €**	**-81 628,95 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		**74 242,62 €**	**-81 628,95 €**
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		**74 242,62 €**	**-81 628,95 €**

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES · PONTA DELGADA ·

Demonstração dos Resultados por centro de custos

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 dezembro de 2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Albergue	Refeitório	Lavandaria	Administração	TOTAL
Vendas e serviços prestados		296 638,41 €	0,00 €	0,00 €	-139 606,43 €	157 031,98 €
Subsídios, doações e legados à exploração		278 131,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	278 131,23 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-111 300,59 €	-60 591,73 €	-9 442,87 €	-9 822,89 €	-191 158,08 €
Gastos com pessoal		-228 315,01 €	-57 495,97 €	-18 976,28 €	-61 271,49 €	-366 058,75 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €				0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €				0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €				0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)						0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)						0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €				0,00 €
Outros rendimentos		128 241,63 €	699,71 €	0,00 €	127 489,90 €	256 431,24 €
Outros gastos		-7 663,85 €	0,00 €	0,00 €	940,50 €	-6 723,35 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**355 731,82 €**	**-117 387,99 €**	**-28 419,15 €**	**-82 270,41 €**	**127 654,27 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-53 411,65 €	-53 411,65 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**355 731,82 €**	**-117 387,99 €**	**-28 419,15 €**	**-135 682,06 €**	**74 242,62 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		**355 731,82 €**	**-117 387,99 €**	**-28 419,15 €**	**-135 682,06 €**	**74 242,62 €**
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €				0,00 €
Resultado Líquido do período		**355 731,82 €**	**-117 387,99 €**	**-28 419,15 €**	**-135 682,06 €**	**74 242,62 €**

Pedro Sousa

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES · PONTA DELGADA ·

CONFIACOR

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 dezembro de 2024

Euros

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		312 106,98 €	102 695,47 €
Pagamentos a fornecedores		-137 064,47 €	-228 915,49 €
Pagamentos ao pessoal		-349 699,48 €	-279 593,22 €
Caixa gerada pelas operações		**-174 656,97 €**	**-405 813,24 €**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5 091,09 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		379 250,34 €	384 122,27 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**199 502,28 €**	**-21 690,97 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		**-177 900,00 €**	**0,00 €**
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		-177 900,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		**141 139,96 €**	**0,00 €**
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		124 717,98 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		16 421,98 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		**-36 760,04 €**	**0,00 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		**0,00 €**	**0,00 €**
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		**0,00 €**	**0,00 €**
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		**0,00 €**	**0,00 €**
Variação de caixa e seus equivalentes		**162 742,24 €**	**-21 690,97 €**
Caixa e seus equivalentes no início do período		701 073,62 €	722 764,59 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		863 815,86 €	701 073,62 €

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Instituto Margarida de Chaves é uma associação particular de solidariedade social, com sede na Rua Margarida de Chaves, nº 30, desta cidade de Ponta Delgada, tem por fim primordial a proteção aos cidadãos em situação de manifesta falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho e visará sempre a promoção social.

Para a realização dos seus objetivos, o Instituto Margarida de Chaves, tendo em maior apreço a vontade ou intenção dos correspondentes fundadores, testadores ou doadores, consigna os bens e rendimentos, às finalidades

O Instituto Margarida de Chaves, tem as seguintes finalidades:

a) preparar e distribuir, na sede ou fora dela, refeições diárias;

b) dar abriga noturna a quem dela se mostre carecido; e

c) fornecer roupas e calçado aos beneficiários abrangidos pelas alíneas a) e b) conforme as precárias condições destes, abastecer convenientemente de roupas e de agasalhos as suas instalações e, no caso de se registarem sobras, distribuí-las com equidade por outras Instituições existentes em São Miguel.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto 36-A/2011 de 9 de Março, e pelas Leis nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 12.8) e "*Diferimentos*" (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "*Activos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 7
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir actividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do activo.
Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "*Variação de valor das propriedades de investimento*", que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam actividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Activos Intangíveis

Os "*Activos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.
As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam actividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
...	
Outros activos intangíveis	3

O valor residual de um "*Activo Intangível*" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "*Investimentos Financeiros*" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do

Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e Créditos a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Créditos a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.
Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.
Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).
Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas.
Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

a) *"As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 14,9% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	825 243,86 €			- €	- €	825 243,86 €
Edifícios e outras construções	2 678 438,19 €				- €	2 678 438,19 €
Equipamento básico	199 531,32 €	- €	- €	- €	- €	199 531,32 €
Equipamento de transporte	36 306,04 €			- €	- €	36 306,04 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	24 928,74 €	- €	- €	- €	- €	24 928,74 €
Outros activos fixos tangíveis	58 002,51 €		- €	- €	- €	58 002,51 €
Obras em curso	- €					- €
Total	3 822 450,66 €	- €	- €	- €	- €	3 822 450,66 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	1 313 543,69 €	51 974,20 €		- €	- €	1 365 517,89 €
Equipamento básico	195 320,34 €	768,10 €	- €	- €	- €	196 088,44 €
Equipamento de transporte	36 306,04 €	- €		- €	- €	36 306,04 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	23 612,98 €	657,77 €	- €	- €	- €	24 270,75 €
Outros activos fixos tangíveis	57 355,87 €	296,16 €	- €	- €	- €	57 652,03 €
Total	1 626 138,92 €	53 696,23 €	- €	- €	- €	1 679 835,15 €

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	825 243,86 €			- €	- €	825 243,86 €
Edifícios e outras construções	2 678 438,19 €				- €	2 678 438,19 €
Equipamento básico	199 531,32 €	- €	- €	- €	- €	199 531,32 €
Equipamento de transporte	36 306,04 €			- €	- €	36 306,04 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	24 928,74 €	- €	- €	- €	- €	24 928,74 €
Outros activos fixos tangíveis	58 002,51 €		- €	- €	- €	58 002,51 €
Obras em curso	- €					- €
Total	3 822 450,66 €	- €	- €	- €	- €	3 822 450,66 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	1 365 517,89 €	51 974,20 €		- €	- €	1 417 492,09 €
Equipamento básico	196 088,44 €	430,38 €	- €	- €	- €	196 518,82 €
Equipamento de transporte	36 306,04 €	- €		- €	- €	36 306,04 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	24 270,75 €	657,99 €	- €	- €	- €	24 928,74 €
Outros activos fixos tangíveis	57 652,03 €	116,82 €	- €	- €	- €	57 768,85 €
Total	1 679 835,15 €	53 179,39 €	- €	- €	- €	1 733 014,54 €

6. Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2023
Custo						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	232,48 €	- €	- €	- €	- €	232,48 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
...	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €
Total	232,48 €	- €	- €	- €	- €	232,48 €
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
...	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €
Total	- €	- €	- €	- €	- €	- €

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2024
Custo						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	232,48 €	- €	- €	- €	- €	232,48 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
...	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €
Total	232,48 €	- €	- €	- €	- €	232,48 €
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	- €	232,48 €	- €	- €	- €	232,48 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
...	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos intangíveis		- €	- €	- €	- €	- €
Total	- €	232,48 €	- €	- €	- €	232,48 €

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularização	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		74 396,90 €			- €	- €	- €
Produtos Acabados e intermédios		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
...	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	- €	74 396,90 €	- €	- €	- €	- €	- €

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	74 396,90 €		-
Variações nos inventários da produção	-		-

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	157 031,98 €	102 695,47 €
Quotas dos utilizadores	2 104,00 €	1 906,50 €
Serviços prestados	154 927,98 €	100 788,97 €
Total	157 031,98 €	102 695,47 €

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "*Subsídios do Governo*" e "*Apoios do Governo*":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
Protocolo CMPD	23 000,00 €	23 000,00 €
ISSA	251 779,63 €	261 867,74 €
Outros	3 351,60 €	12 800,27 €
Total	278 131,23 €	297 668,01 €

10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 20 e em 31/12/2024 foi de 19.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações ao Pessoal	299 328,57 €	276 967,01 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações	- €	- €
Encargos sobre as Remunerações	62 722,50 €	60 586,96 €
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 130,68 €	2 970,69 €
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	877,00 €	4 825,32 €
Total	366 058,75 €	345 349,98 €

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "*Clientes*" não apresenta saldo, sendo que a 31/12/2024 apresenta um saldo credor de 165,84€ devido a uma fatura emitida por lapso, devidamente identificada, e será emitida uma nota de crédito referente à fatura identificada, no exercício de 2025, de forma a corrigir a situação.

12.2. Créditos a receber

A rubrica "*créditos a receber*" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores	-	
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	
...	-	
Outras contas a receber		
Perdas por Imparidade	-	-
Total	-	-

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	- €	1 805,44 €
Outros		
...	- €	- €
Total	- €	1 805,44 €
Rendimentos a reconhecer		
Donativos	100,00 €	- €
...	- €	- €
...	- €	- €
Total	100,00 €	- €

12.4. Outros Activos Financeiros

A rubrica de "outros Activos Financeiros", a 31 de dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Obrigações Banif	- €	177 900,00 €
	- €	- €
...	- €	- €
Total	- €	177 900,00 €

Tendo em conta que não é expectável a recuperação do valor aplicado nas obrigações do Banif, estes ativos financeiros têm condições para serem consideramos como perdas de imparidade, no entanto, pelo facto destas perdas serem referentes a anos anteriores a 2024, as mesmas foram diretamente contabilizadas em resultados transitados.

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	164,25 €	2 981,77 €
Depósitos à ordem	152 485,77 €	298 091,85 €
Depósitos a prazo	711 000,00 €	400 000,00 €
Outros	- €	- €
Total	863 650,02 €	701 073,62 €

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan- 2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	1 406 284,68 €	- €	- €	1 406 284,68 €
Excedentes técnicos	- €	- €	- €	- €
Reservas	1 391 549,90 €	- €	- €	1 391 549,90 €
Resultados transitados	253 286,28 €		- 259 528,95 €	- 6 242,67 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	- €			- €
Total	3 051 120,86 €	- €	- 259 528,95 €	2 791 591,91 €

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" referem-se a saldos das contas correntes.

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	13 302,04 €	4 330,93 €
Fornecedores títulos a pagar	- €	- €
Fornecedores facturas em recepção e conferência	- €	- €
Total	13 302,04 €	4 330,93 €

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	961,48 €	765,17 €
Segurança Social	6 662,64 €	6 838,51 €
Outros Impostos e Taxas		
Total	7 624,12 €	7 603,68 €

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "*Outras contas a pagar*" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	- €	- €	- €
Remunerações a pagar	- €		- €	- €
Cauções	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €		- €	- €
Perdas por Imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
Fornecedores de Investimentos	- €	- €	- €	- €
Credores por acréscimos de gastos	50 907,89 €		40 894,23 €	
Outros credores	21 796,06 €		4 500,00 €	
	- €	- €	- €	- €
Total	72 703,95 €	- €	45 394,23 €	- €

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	**44 774,60 €**	**87 663,99 €**
Trabalhos especializados	6 386,76 €	15 959,54 €
Publicidade e propaganda	- €	235,44 €
Vigilância e segurança	444,98 €	
Honorários	19 399,96 €	1 450,00 €
Comissões	5 800,00 €	
Conservação e reparação	12 422,62 €	69 072,06 €
Despesas Bancárias	282,08 €	
Outros	38,20 €	946,95 €
Materiais	**61 658,29 €**	**14 696,99 €**
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2 543,21 €	12 463,78 €
Livros e documentação técnica	- €	79,46 €
Material de escritório	920,92 €	2 141,75 €
Materiais Consumiveis	57 487,67 €	
Outros	706,49 €	12,00 €
Energia e fluidos	**27 086,10 €**	**14 305,73 €**
Electricidade	12 877,65 €	9 940,44 €
Combustíveis	1 869,13 €	1 989,61 €
Água	4 838,40 €	2 375,68 €
Gás	7 500,92 €	
Deslocações, estadas e transportes	**1,40 €**	**14,05 €**
Deslocações e estadias	1,40 €	14,05 €
Transportes de mercadorias		
Serviços diversos	**57 637,69 €**	**39 504,54 €**
Comunicação	1 687,31 €	1 512,18 €
Seguros	5 584,06 €	2 557,02 €
Contencioso e notariado	279,52 €	358,51 €
Despesas de representação	19,60 €	41,10 €
Limpeza, higiene e conforto	12 537,93 €	12 114,70 €
Despesas com Utentes	37 001,63 €	22 921,03 €
Outro Serviços	527,64 €	- €

12.11. Outros rendimentos

A rubrica de "*Outros rendimentos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	14 021,03 €	9 202,35 €
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	224 647,69 €	144 365,50 €
Outros rendimentos e ganhos	1 340,54 €	2 636,96 €
Total	240 009,26 €	156 204,81 €

12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	6 131,13 €	2 407,92 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Divídas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	592,22 €	4 545,56 €
Total	6 723,35 €	6 953,48 €

12.13. Resultados Financeiros

A rubrica de "Resultados financeiros" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	- €	- €
Total	- €	- €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	16 421,98 €	- €
Dividendos obtidos	- €	- €
Outros rendimentos similares	- €	- €
Total	16 421,98 €	- €
Resultados financeiros	16 421,98 €	- €

12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em dia 21 de fevereiro de 2025.

Ponta Delgada, 21 de fevereiro de 2025

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES · PONTA DELGADA ·

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes
Contribuinte N.º 512 004 706

	VALORES EXECUTADOS 2023		ORÇAMENTO 2024		VALORES EXECUTADO 2024		Desvios 2024	Percentagem Execução Anual
GASTOS E PERDAS								
Alimentação dos utentes		*74 396,90 €*		*74 800,00 €*		*57 487,67 €*	*-17 312,33 €*	*76,86%*
Fornecimentos e serviços externos		*157 421,15 €*		*136 015,00 €*		*133 503,21 €*	*-2 511,79 €*	*98,15%*
Serviços especializados		**87 663,99 €**		**48 985,00 €**		**44 774,60 €**	**-4 210,40 €**	*91,40%*
Trabalhos especializados	*15 959,54 €*		*17 000,00 €*		6 386,76 €			
Publicidade e propaganda	*235,44 €*		*385,00 €*					
Vigilância e segurança	*0,00 €*		*1 100,00 €*		444,98 €			
Honorários	*1 450,00 €*		*4 400,00 €*					
Honorários-Enfermagem					7 872,73 €			
Honorários-Advocacia					2 855,85 €			
Honorários-Solicitadoria					254,38 €			
Honorários-Arquitetura e afins					8 417,00 €			
Comissões-Imobiliárias					5 800,00 €			
Conservação e reparação	*69 072,06 €*		*25 000,00 €*		12 422,62 €			
Despesas Bancárias					282,08 €			
Outros serviços	*946,95 €*		*1 100,00 €*		38,20 €			
Materiais		**14 696,99 €**		**17 200,00 €**		*4 170,62 €*	*-13 029,38 €*	24,25%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	*12 463,78 €*		*12 000,00 €*		2 543,21 €			
Livros e documentação técnica	*79,46 €*		*0,00 €*					
Material de escritório	*2 141,75 €*		*3 200,00 €*		920,92 €			
Outros Materais	*12,00 €*		*2 000,00 €*		706,49 €			
Energia e fluidos		**14 305,73 €**		**18 900,00 €**		*26 918,90 €*	*8 018,90 €*	142,43%
Electricidade	*9 940,44 €*		*11 000,00 €*		12 710,45 €			
Combustíveis	*1 989,61 €*		*3 500,00 €*		1 869,13 €			
Água	*2 375,68 €*		*4 400,00 €*		4 838,40 €			
Gás					7 500,92 €			
Deslocações, estadas e transportes		**14,05 €**						
Serviços diversos		**39 504,54 €**		**50 930,00 €**		*57 639,09 €*	*6 709,09 €*	113,17%
Comunicação	*1 512,18 €*		*1 800,00 €*		1 687,31 €			
Seguros	*2 557,02 €*		*4 500,00 €*		5 584,06 €			
Contencioso e notariado	*358,51 €*		*330,00 €*		279,52 €			
Despesas de representação	*41,10 €*				19,60 €			
Limpeza, higiene e conforto	*12 114,70 €*		*14 300,00 €*		12 537,93 €			
Despesas com Utentes	*22 921,03 €*		*30 000,00 €*		37 001,63 €			
Outros Serviços					529,04 €			
Gastos com o pessoal		*345 349,98 €*		*342 000,00 €*		*366 058,75 €*	*24 058,75 €*	*107,03%*
Depreciações dos Edifícios e Equipamentos		*53 696,23 €*		*59 000,00 €*		*53 411,65 €*	*-5 588,35 €*	*90,53%*
Outros gastos e perdas		*6 953,48 €*		*4 500,00 €*		*6 723,35 €*	*2 223,35 €*	*149,41%*
Impostos	*2 407,92 €*		*3 500,00 €*		*6 131,13 €*			
Subsídios, donativos, bolsas de estudo			*1 000,00 €*					
Quotizações					190,00 €			
Outros gastos	*4 545,56 €*				402,22 €			
Gastos e perdas de financiamento		*379,50 €*		*1 000,00 €*		*0,00 €*	*-1 000,00 €*	*0%*
Despesas bancárias	*379,50 €*		*1 000,00 €*		0,00 €			
Total dos Gastos		**638 197,24 €**		**617 315,00 €**		**617 184,63 €**	**-130,37 €**	*99,98%*
GANHOS E RENDIMENTOS								
Prestações de serviços		*102 695,47 €*		*111 800,00 €*		*156 864,78 €*	*45 064,78 €*	*140,31%*
Quotizações e jóias	1 906,50 €		1 800,00 €		2 104,00 €			
Prestação Serviços a utentes - mensalidades	100 788,97 €		110 000,00 €		154 760,78 €			
Subsídios		*297 668,01 €*		*252 400,00 €*		*278 131,23 €*	*25 731,23 €*	*110,19%*
Câmara Municipal de P. Delgada	23 000,00 €		23 000,00 €		23 000,00 €			
ISSA - IPRA	261 867,74 €		229 400,00 €		251 779,63 €			
Fundo Regional do Emprego					3 351,60 €			
Outros	12 800,27 €							
Outros rendimentos e ganhos		*156 204,81 €*		*144 700,00 €*		*256 431,24 €*	*111 731,24 €*	*177,22%*
Donativos	9 202,35 €		5 000,00 €		14 021,03 €			
Rendas	144 365,50 €		138 200,00 €		224 647,69 €			
Restituição de impostos	2 636,96 €		1 500,00 €		1 338,64 €			
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €				16 421,98 €			
Correcções relativas a exercícios anteriores					1,90 €			
Total dos Ganhos		**556 568,29 €**		**508 900,00 €**		**691 427,25 €**	**182 527,25 €**	**135,87%**
Resultado		**-81 628,95 €**		**-108 415,00 €**		74 242,62 €		

Nota: Tendo em conta a alteração de registo das rubricas relativo aos Fornecimentos e Serviços Externos, apenas foi realizada a comparação entre os totais.

Ponta Delgada, 12 de março de 2025

A Direção,

Presidente:

Vice-Presidente:

Secretário:

Tesoureiro:

Vogal:

Pedro Sarmento

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES • PONTA DELGADA

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

Análise ao Relatório e Contas de 2024 - Informações Adicionais

- ***Fornecimentos e Serviços Externos: 133.503,21€***

- Trabalhos Especializados:

1- Apoio e acompanhamento do INOVA;

2- Serviços de vistoria e inspeções periódicas de instalações de gás;

3- Serviços de Informática;

4- Serviços de Contabilidade.

- Publicidade e Propaganda:

1- Convocatórias para Jornais Oficiais.

- Honorários:

1- Serviços de Enfermagem, Advocacia, Solicitadoria, Arquitetuta e afins;

2- Comissão Imobiliária da Venda do imóvel sito à Rua São Francisco Xavier nº45, Pdl.

- Conservação e Reparação:

1- Reparações na sede e em imóveis do IMC;

2- Reparação e manutenção de equipamentos da cozinha e da lavandaria.

3- Reparação e manutenção de viaturas.

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.: 296 201 210 Tlm: 966968293 / 965054265
E-mail: imchaves@live.com.pt

- Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido:

1- Utensílios de cozinha;

2- Pequenos eletrodomésticos.

- Deslocações e Estadias:

1- Despesas de Parquímetros.

- Seguros:

1- Imóveis e respetivos recheios;

2- Automóveis.

- Contencioso e Notariado:

1- Despesas de Conservatória e de Finanças (ex: registos, certidões, etc).

- Despesas com Utentes:

1- Farmácia;

2- Despesas com receituário médico;

3- Custos com documentação de utentes na RIAC e outros;

4- Vestuário e calçado.

- ***Gastos com o Pessoal: 366.058,75€***

1- Vencimentos de 19 funcionários e respetivos subsídios de refeição, de férias e de natal;

2- Diuturnidades, 15 feriados (100%), horas noturnos (25%) e horas extras (50% e 75%)

3- Encargos da Segurança Social;

4- Seguros de acidentes de trabalho;

5- Aumento salarial para os Açores, apartir de janeiro 2024;

- ***Outros Gastos e Perdas: 6.723,35€***

- Impostos:

1- Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);

2- Imposto Selo de comunicação de contratos de arrendamento.

- Despesas Bancárias:

1- Comissões e manutenções de contas;

2- Custos de cheques.

- **Prestações de Serviços/Vendas e Serviços Prestados: 156.864,78€**

1- Quotas de Sócios;

2-Mensalidades de Utentes.

- ***Subsídios/Doações e Legados à Exploração: 278.131,23€***

- Câmara Municipal de Ponta Delgada:

1- Protocolo de Cooperação em prol da manutenção e beneficiação das instalações do IMC;

- ISSA - IPRA:

1- Acordo de Cooperação – CAT – Centro de Acolhimento Temporário (20 vagas);

- ***Outros Rendimentos e Ganhos: 256.431,24€***

- Donativos:

1- Donativos em géneros alimentícios de empresas privadas;

2- Donativos anuais em numerário.

- Rendas:

1- Rendas de Habitação;

2- Rendas de Espaços Comerciais;

3- Rendas de Terrenos e Chãos de Casa.

- Restituição de Impostos:

1- IVA's das faturas de géneros alimentícios.

Breves Considerações:

Análise: Realizado 2023 vs Orçamentado 2024 vs Realizado 2024

No seguimento das pretensões desta Direção para o ano de 2024, houve a preocupação de cumprir com o Programa de Ação e Orçamento aprovado.

Verifica-se que na rúbrica **"Alimentação dos Utentes"** registou-se menos **17.312,33€**

do orçamentado, dado que os custos com o gás foram contabilizados na rúbrica de energias e fluídos, e ao aumento da receção de donativos de matérias primas/géneros alimentícios.

Realça-se, também, a rúbrica "**Conservação e Reparação"**, registando uma diminuição acentuada em relação ao realizado em 2023 **(menos 56.649,44€)**, uma vez que, não foram realizadas obras de reparação nos imóveis da instituição, como aconteceu no ano anterior. Apenas foram realizadas pequenas reparações na sede da instituição e nas moradias sitas à Rua Margarida de Chaves.

Regista-se um acréscimo significativo nas **"Despesas com Utentes**" devido ao aumento do número de utentes (média mensal 38 utentes).

Nota-se que existe um desvio de **24.058,75€** na rúbrica de "**Gastos com o Pessoal**", relativamente ao orçamentado. Nesta rúbrica considerou-se o aumento dos ordenados mínimos regionais e tabelas salariais previsto para 2024, e consequentemente, o acréscimo dos encargos com a Segurança Social e com o seguro de acidentes de trabalho.

Nos **"Outros Gastos e Perdas"** o IMC apresenta um total de **6.723,35€**, no que se traduz num aumento de **49,41%** do orçamentado para 2024**,** em consequência dos adicionais ao IMI.

O impacto das rúbricas supra referenciadas resulta numa diminuição de **21.012,61€,** no **"Total de Gastos",** em relação a 2023, representando **99,98%** de execução anual orçamentado.

Em **"Ganhos e Rendimentos",** na rúbrica **"Prestação de Serviços a utentes - Mensalidades",** verificou-se um aumento significativo nas mensalidades, mais **53.971,81€** do realizado em 2023, representando um desvio positivo do orçamentado para 2024. Deveu-se ao facto da maioria dos utentes residentes na instituição, no ano de 2024, beneficiarem de rendimentos sociais e pensões.

Em contrapartida, nos **"Subsídios"** o IMC registou uma diminuição de **19.536,78€** do realizado em 2023, atendendo à não renovação do Protocolo com o ISSA para "Cantina

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

Social". No entanto, o valor desta rúbrica, **278.131,23€,** representa um desvio positivo de **25.731,23€** em relação ao orçamentado para 2024**.**

Na rúbrica **"Outros Rendimentos e Ganhos" (256.431,24€)** verificou-se um aumento de **111.731,24€**, em relação ao orçamentado para 2024, sendo que representa um acréscimo de **100.226,43€** do que o realizado em 2023. Este aumento deve-se à atualização de contratos de arrendamento comerciais, à realização de novos contratos de arrendamento habitacional, na moradia recuperada na Rua Margarida de Chaves nº117, Ponta Delgada, de juros resultantes dos depósitos a prazo efetuados e de donativos recebidos.

O impacto das rúbricas supra referenciadas resulta num aumento de **35,87% (182.527,25€),** no **"Total de Ganhos",** em relação ao orçamentado para 2024.

Assim, o resultado líquido do período de 2024 é positivo, apresentando um saldo de **74.242,62€,** o que representa um acentuado aumento relativamente ao realizado em 2023 e ao orçamentado para 2024.

Ponta Delgada, 12 de março de 2025.

A Direção,

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Secretário: _____

Tesoureiro: _____

Vogal: _____

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.: 296 201 210 Tlm: 966968293 / 965054265
E-mail: imchaves@live.com.pt

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes
Contribuinte N.º **512 004 706**

CERTIDÃO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2024

AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, REUNIU O CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES, DE ACORDO COM OS ESTATUTOS DO MESMO, SOB A PRESIDÊNCIA DO SENHOR LINO CORDEIRO, COM A PRESENÇA DA PRIMEIRA VOGAL, SENHORA SIDÓNIA CORREIA, E DO SEGUNDO VOGAL, SENHOR ANTÓNIO CRUZ, PARA ANALISAREM E DAREM PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

OS MEMBROS PRESENTES ANALISARAM O RELATÓRIO DE GESTÃO, O BALANÇO, A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, OS BALANCETES E OS RESPETIVOS MAPAS, VERIFICANDO A SUA CONFORMIDADE.

POSTO ISTO, O CONSELHO FISCAL DEU PARECER FAVORÁVEL AO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, DO INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES.

FOI DELIBERADO ENVIAR À ASSEMBLEIA GERAL ESTA CERTIDÃO COM O PARECER DESTE CONSELHO FISCAL.

PONTA DELGADA, 25 DE FEVEREIRO DE 2025.

O PRESIDENTE _____

O 1º VOGAL Sidónia Benevides Correia

O 2º VOGAL António Cruz

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf./Fax: 296 201 210 Tlm: 965054265
E-mail: imchaves@live.com.pt

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES

Albergue Noturno
Cozinha Económica Micaelense
Lavandaria Lima Fernandes

Contribuinte N.º **512 004 706**

CERTIDÃO DO PARECER DA ASSEMBLEIA GERAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS 2024

...CERTIFICAMOS QUE EM REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL, REALIZADA PELAS DEZANOVE HORAS, DO DIA DOZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NA SALA DE REUNIÕES DO INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES, SITO À RUA MARGARIDA DE CHAVES Nº30, FOI TOMADA A SEGUINTE DELIBERAÇÃO:.....

DELIBERAÇÃO

...FOI APROVADO, POR MAIORIA, O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, DO INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES, CONFORME O PONTO NÚMERO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS DA ASSEMBLEIA GERAL.....

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O PRESIDENTE

Jeremias Pimentel

P.D. 12/03/2025

Rua Margarida de Chaves, nº 30
9500-088 Ponta Delgada

Telf.296 201 210/966968293
E-mail: imchaves@live.com.pt

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES, IPSS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da/o **INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES, IPSS**, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do artigo 14.º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, as contas relativas ao exercício de **2024**, foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta instituição, **imchaves.online**, até 31 de maio do ano seguinte ao exercício*.

   *Ou em data posterior quando houver enquadramento legal excecional para tal.

2. De acordo com o estabelecido no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada a adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício **2024** a entidade:

   ☐ Realizou obras de montante superior a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
   ☐ Realizou obras de montante superior a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
   ☒ Não realizou obras de montante superior a 25.000 €, pelo que não se aplica o artigo 23.º.
   ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o artigo 23.º.

3. Temos conhecimento de que a aquisição de bens ou serviços, objeto de apoio através de **Contrato de Cooperação Valor Investimento** (CCVI) ou de **Contrato de Cooperação Valor Eventual** (CCVE), de valores superiores a 15.000 €, está sujeita a à aplicação do Código dos Contratos Públicos e/ou Regime Jurídico dos Contratos Públicos na Região Autónoma dos Açores, assim como à respetiva publicação no Base-Portal dos Contratos Públicos.

Ponta Delgada, 14 de março de 2025.

Mário Rui Sebastião Macedo

INSTITUTO MARGARIDA DE CHAVES · PONTA DELGADA ·